

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO DISTRITO DO PORTO DE 1980 A 1988

M. FÁTIMA P.S.P. M. ALPENDURADA\*, RUI A.S. LAPA\*\*, JOSÉ L.F.C. LIMA\*\* E A.M. ROQUE DA SILVA\*\*

\* Laboratório de Hidrologia; \*\* Laboratório de Química-Física

Faculdade de Farmácia (U.P.), Rua Aníbal Cunha, 164, 4000 PORTO

*Palavras Chave:* Águas subterrâneas, Distrito do Porto.

*Key words:* Underground water, Porto District.

---

## Resumo

Apresentam-se e discutem-se os resultados da análise de 1810 amostras de águas de poços e de furos, efectuadas na Faculdade de Farmácia do Porto desde o início de 1980 até ao fim do ano de 1988, visando avaliar a qualidade das águas subterrâneas do Distrito do Porto. Comparam-se os valores médios de diversos parâmetros, para cada Concelho do Distrito, na perspectiva da sua utilização para fins industriais, agrícolas e consumo humano; neste último caso comparam-se os valores obtidos com as recomendações da Comunidade Económica Europeia.

Procura-se estabelecer causas e tendências para a evolução temporal de alguns parâmetros e avalia-se também a dependência de alguns deles com as estações do ano.

*A quality assessment of the underground water in Porto District in the period 1980-1988.*

## Abstract

The results of 1810 samples of well water analyzed at the Faculty of Pharmacy of Porto from the beginning of 1980 to the end of 1988 are reported and discussed to assess the quality of the underground water in Porto District. The mean values for several parameters, for each County of Porto District, are evaluated to assess its applicability for industrial, agricultural and human consumption; in the last case the values are compared with those recommended by EEC.

The origin and tendencies for the time evolution of some parameters are presented and their seasonal dependence is established.

---

## INTRODUÇÃO

Actualmente a qualidade das águas é uma preocupação crescente, quer quando encarada como um bem social, o que sempre aconteceu, quer como um bem económico, tendência que se acentuou nas duas últimas décadas.

A extensão destas preocupações depende do grau de informação das populações e dos agentes económicos pelo que não supreende que seja corrente dedicar mais interesse ao estudo da contaminação de águas de superfície, em que os

efeitos da poluição são mais notórios, do que aos seus efeitos sobre águas subterrâneas, obviamente menos visíveis.

Esta situação, origina que às águas subterrâneas seja dedicada muito menos atenção, não só pelas autoridades, como até pelos investigadores preocupados com os problemas ambientais.

Resulta, assim, muitas vezes que a acção protectora que possa ser desejável só se faça sentir quando a extensão da poluição é já muito significa-